

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: uma revisão bibliográfica

Romário Machado Ferreira

### Resumo

A violência doméstica é um padrão de comportamento que envolve o relacionamento abusivo e agressivo contra uma pessoa ou contra um dado grupo doméstico, que age de maneira antiética sendo invasiva na subjetividade do outro de maneira a agredi-lo fisicamente ou psíquico. Desta forma, o presente ensaio tem por objetivo apresentar os principais tipos de violência doméstica encontrada na literatura e como os autores se posicionam diante de tal questão. No presente estudo foi realizado uma revisão bibliográfica. Segundo LARKATOS e MARCONI (1987), “a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, da seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado”. As pesquisas ocorreram no mês de maio a junho de 2018, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo. Como descritores, foram utilizados: violência and doméstica and psíquico and físico. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados os que estavam disponível em português, e os que contemplavam o objetivo geral. Foram excluídos os artigos que falavam de violência doméstica em outros idiomas e os que fugiam completamente ao tema proposto. Na presente pesquisa encontrou-se trinta e sete (37) artigos relevantes para o trabalho. Com critério de inclusão aderiu-se a quatro (4) estudos. Sendo dois (2) de revisão bibliográfica e dois (2) de pesquisa de campo. A revisão científica permitiu compreender que a violência doméstica é um fator histórico e que permeia todas as camadas sociais. Destacando que além de perturbador para que sofre as demais violências aqui apresentadas, as vítimas ainda são corrompidas pela ausência de autonomia e na violação dos direitos.

Palavras Chaves: Violência doméstica, subjetividade, maus-tratos

### DOMESTIC VIOLENCE: a bibliographic review

#### Abstract

Domestic violence is a pattern of behavior that involves abusive and aggressive relationships against a person or against a particular domestic group that acts in an unethical way and is invasive of the subjectivity of the other in a way that physically or psychologically harms. In this way, the present essay aims to present the main types of domestic violence found in the literature and how the authors stand in front of this issue. In the present study, a bibliographic review was carried out. According to LARKATOS and MARCONI (1987), "the bibliographical research is the survey, the selection and documentation of all bibliography already published on the subject being researched." The researches occurred in the month of May to June of 2018, in the data Google Scholar, Scielo. As descriptors, were used: violence, domestic, psychic, and physical. Among the articles found, those that were available in Portuguese were selected, and those that included the general objective. Articles that spoke of domestic violence in other languages and those that completely avoided the proposed theme were excluded. In the present research thirty-seven (37) articles relevant to the work were found. Inclusion criterion was adhered to four (4) studies. Being two (2) of bibliographic review and two (2) of field research. The scientific review allowed us to understand that domestic violence is a historical factor that permeates all social strata. Noting that in addition to disturbing to suffer the other violence presented here, victims are still corrupted by the absence of autonomy and violation of rights.

**Key Words:** Domestic violence, subjectivity, maltreatment

## VIOLENCIA DOMÉSTICA: una revisión bibliográfica

### Resumen

La violencia doméstica es un patrón de comportamiento que involucra la relación abusiva y agresiva contra una persona o contra un determinado grupo doméstico, que actúa de manera antiética siendo invasiva en la subjetividad del otro de manera a agredirlo físicamente o psíquico. De esta forma, el presente ensayo tiene por objetivo presentar los principales tipos de violencia doméstica encontrada en la literatura y cómo los autores se posicionan ante tal cuestión. En el presente estudio se realizó una revisión bibliográfica. Según LARKATOS y MARCONI (1987), "la investigación bibliográfica se trata del levantamiento, de la selección y documentación de toda bibliografía ya publicada sobre el asunto que está siendo investigado". Las encuestas ocurrieron en el mes de mayo a junio de 2018, en las bases de datos Google Académico, Scielo. Como descriptores, se utilizaron: violencia doméstica y psíquica y física. Entre los objetos encontrados, se seleccionaron los que estaban disponibles en portugués, y los que contemplan el objetivo general. Se excluyeron los artículos que hablaban de violencia doméstica en otros idiomas y los que huían completamente al tema propuesto. En la presente investigación se encontraron treinta y siete (37) artículos relevantes para el trabajo. Con criterio de inclusión se adhirió a cuatro (4) estudios. Siendo dos (2) de revisión bibliográfica y dos (2) de investigación de campo. La revisión científica permitió comprender que la violencia doméstica es un factor histórico y que impregna todas las capas sociales. Destacando que además de perturbador para que sufre las demás violencias aquí presentadas, las víctimas todavía están corrompidas por la ausencia de autonomía y en la violación de los derechos.

**Palabras claves:** Violencia doméstica, subjetividad, maltrato

### 1 Introdução

A violência doméstica é um padrão de comportamento que envolve o relacionamento abusivo e agressivo contra uma pessoa ou contra um dado grupo doméstico, que age de maneira antiética sendo invasiva na subjetividade do outro de maneira a agredi-lo fisicamente ou psiquicamente<sup>2</sup>.

A notificação nos casos de violência doméstica, sendo confirmado ou apenas suspeitas, pelos profissionais da área da saúde. No Brasil, somente ao final do anos 80 que começou dar maior importância aos casos de maus-tratos as crianças e adolescentes, como está previsto no Estatuto da criança e do adolescente- ECA. Bem como a punição de profissionais da saúde que tem conhecimento dos casos e não os notificar, portanto o profissional da saúde é obrigado fazer esse tipo de notificação aos órgãos responsáveis, porém nenhum órgão é responsável pela segurança do profissional. Além disso os profissionais ainda passam pelos entraves de onde fazer tais notificações, visto que não há órgãos totais específicos para isso<sup>1</sup>.

Segundo os dados a prisão dos pais nem sempre é a melhor forma de intervenção, por isso não considera-se o baixo índice de encarceramento como impunidade e sim que está sendo visionado outras formas de resolução do problema, em nossa sociedade essa cultura de violência é passada de geração em geração, hoje em dia algumas famílias já adotam a conversa como meio eficaz de resolução dos conflitos intrafamiliares, deixando bem claro que a violência intrafamiliar não é apenas a violência física, podemos ver também a violência verbal e psicológica, cada uma deve ser tratada de uma forma diferente e específica para melhor eficácia na resolução<sup>3</sup>.

Esse trabalho se justifica pelo crescimento exacerbado de violência doméstica no Brasil. Segundo a Central de Atendimento à Mulher “a violência doméstica é um crime e grave violação de direitos humanos, que segue vitimando milhares de brasileiras reiteradamente: Segundo relatos ao serviço Ligue 180 no 1º semestre de 106, em 39,34% dos casos a violência ocorre diariamente; e em 32,76%, semanalmente. Isso significa que em 71,10% dos casos, a violência ocorre com uma frequência extremamente alta. Do total de relatos, 51,06% referem-se a agressões físicas e 31,10%, à violência psicológica. Em 39,34%, a violência ocorre diariamente, e em 32,76%, a frequência é semanal. Em 67,63% dos casos, as agressões foram cometidas por homens com quem as vítimas mantêm ou mantiveram uma relação afetiva”. Esses dados foram divulgados no Balanço dos atendimentos realizados pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Desta forma, o presente ensaio tem por objetivo apresentar os principais tipos de violência doméstica encontrada na literatura e como os autores se posicionam diante de tal questão.

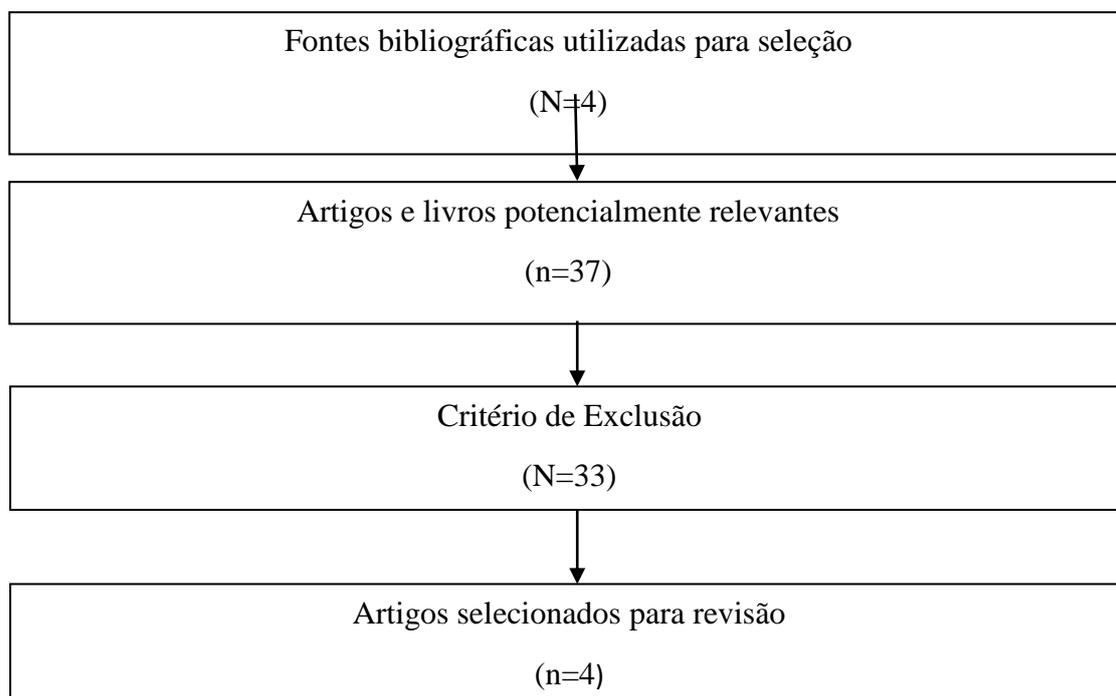
## **2 Metodologia**

No presente estudo foi realizado uma revisão bibliográfica. Segundo<sup>4</sup>, “a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, da seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado”. As pesquisas ocorreram no mês de maio a junho de 2018, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo. Como descritores, foram utilizados: violência and doméstica and psíquico and físico. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados os que estavam disponível em português, e os que contemplavam o objetivo geral. Foram excluídos os artigos que

falavam de violência doméstica em outros idiomas e os que fugiam completamente ao tema proposto.

### 3 Resultado

Durante a pesquisa inicial na base de dados, foram pré-selecionados 36 estudos e 1 livros. Todos os estudos pré-selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, e quatro (4) artigos foram selecionados para fazer parte desta revisão (**Figura 1**).



**Figura1** - Fluxograma de processo da seleção dos artigos e livros.

Os estudos foram agrupados de acordo com os temas definidos anteriormente. A Tabela 1 apresenta quatro (4) artigos utilizados para a discussão.

Autor	Avaliados	Assunto abordado
DAY(2003)	Artigo de revisão	Violência doméstica e suas diferentes manifestações
GONÇALVES(2001)	Pesquisa de campo	A notificação da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes por profissionais de saúde
MINAYO(1999)	Artigo de revisão	É possível prevenir a

		violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública
ZACAN(2013)	Pesquisa de campo	A violência doméstica a partir do discurso de mulheres agredidas

**Tabela-1**

#### 4 Discussão

A princípio a forma dos homens lutarem pelos seus próprios interesses é através da força. Em estudos de vítimas que vivem a realidade da violência, autores agrupam suas experiências na finalidade da compreensão deste contexto criminal. Antes o delinquente era conhecido como aquele que se encontrava escondido praticando seus atos criminais, hoje essa ideia se modificou pelo fator da facilidade em conseguir armas de fogo, a violência se instalar hoje em mulheres, adolescentes e até idosos, doentes mentais. A violência doméstica tem decorrido dentro dos próprios lares o que causa uma catástrofe muito intensa para aquele que vive neste contexto. A violência intrafamiliar é toda ação que prejudique o bem estar, a integridade física e psicológica acometida de algum membro família<sup>2</sup>.

A violência doméstica contra crianças, adolescentes, esposas são consideradas um fenômeno universal. Diversos casos são registrados diariamente em todo o mundo, dados que não revelam a dimensão em que os casos acontecem, pois existem muitos casos que não são notificados<sup>2</sup>.

A revisão científica possibilitou aos pesquisadores uma percepção ampla sobre os tipos de violência intrafamiliar, dentre os principais formas de violência encontradas destaca-se as: violências sexuais, psicológicas, físicas e as negligência.

Segundo o Ministério da Saúde a violência sexual é toda e qualquer prática sexual com menores de quatorze anos, desde carícias, até atos sexuais violentos que levem a morte. Este tipo de Violência é cometida com mais frequência por pais adotivos.

Já a violência Psicológica é associada a agressões físicas, e deixam marcas no desenvolvimento, que podem comprometer a saúde mental. Muitas são as manifestações

psicológicas decorrentes da violência, incluindo diversos tipos de transtornos psiquiátricos, abuso de substância e ideação suicida<sup>2</sup>.

Estudos atuais apontam que a violência física é a que mais se dá neste âmbito familiar, tendo como maiores protagonistas os pais. Uma violência disfarçada de disciplina, aplicada em vítimas indefesas, agride utilizando-se desde palmadas até aos homicídios. As manifestações físicas são mais facilmente observáveis na pele, incluindo desde vermelhidão, até queimaduras de diversos graus<sup>8</sup>.

A negligência por sua vez é instaurada quando os pais ou cuidadores faltam com os cuidados básicos necessários a promoção da saúde física e mental. A negligência se manifesta de diversas formas, desde a ausência de uma alimentação adequada, até deixar uma criança sozinha sem cuidados de um adulto<sup>2</sup>.

A violência contra crianças e adolescentes afeta todas as áreas da vida da vítima, e pode aumentar a probabilidade de haver violências futuras, pois as vítimas de violência, são mais propensas a cometerem violências. Estes efeitos se dão a longo prazo e por toda a vida, mesmo que a criança seja retirada deste ambiente<sup>8</sup>.

Apesar de se enfatizar que a questão da violência doméstica contra crianças e adolescentes se dá em todos os países, e que seus efeitos podem durar por toda a vida, e que estes por sua vez interferem negativamente no desenvolvimento saudável desta criança, deve-se salientar que a pobreza aumenta a incidência de doenças mentais e conseqüentemente condutas violentas contra crianças. Estudos em diversos países concluem que existe uma relação entre violência entre casais e abuso infantil, ou seja, aquelas crianças que testemunham violência entre os familiares, podem reproduzi-las futuramente com sua família<sup>5</sup>.

Qualquer agressão física, sexual, psicológica ou atitudes que causem sofrimento para mulheres como ameaças, coerção e privação de liberdade é considerada violência. Os agressores normalmente são membros da família e em sua maioria seus parceiros íntimos, essas agressões são acompanhadas na maioria das vezes por sexo forçado. E fazem parte de um padrão de imposição de controle e de dominação exercida sobre elas. As mulheres reagem a estas violências de diversas formas, umas resistem, outras fogem e outras preferem atender à exigência do parceiro para viver em paz. Na maioria das vezes, a opção por se manter em um relacionamento abusivo, se dá pela dependência financeira, falta de apoio familiar, medo e esperança de uma possível mudança.

Algumas poucas mulheres acabam abandonando o marido, normalmente esta atitude se dá entre mulheres mais jovens, atitude que infelizmente, aumenta o risco de violência e até mesmo do homicídio. As consequências deste quadro de violência na vida das mulheres trazem consigo sequelas físicas, e psicológicas. As sequelas psicológicas são mais graves que as físicas e podem atingir até os filhos que presenciaram os momentos de violência. Para algumas mulheres o fato ocorrido, recai sobre elas com uma lembrança tão dolorosa que pode leva-las a depressão e muitas vezes ao suicídio<sup>5</sup>.

## 5 Conclusão

A revisão científica permitiu compreender que a violência doméstica é um fator histórico e que permeia todas as camadas sociais. Destacando que além de perturbador para quem sofre as demais violências aqui apresentadas, as vítimas ainda são corrompidas pela ausência de autonomia e na violação dos direitos.

Nossa sociedade ainda tem uma visão de que qualquer intervenção vinda de fora estará indo contra a autoridade dos pais, esse é um ponto a ser trabalhado e também a comunicação intrafamiliar que por diversas vezes é feita de forma violenta, cabe nesses casos uma reeducação das famílias ou do sentido que deve ter a palavra família, que deveria ser um local acolhedor se torna por diversas vezes hostil.

## 6 Referências

- 1- BRASIL, 1988. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal.
- 2- DAY, VP; TELLES, LEB. **Violência doméstica e suas diferentes manifestações**. R. Psiquiatr. RS, 25'(suplemento 1): 9-21, abril 2003.
- 3- GONÇALVES, HS; FERREIRA, AL. **A notificação da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes por profissionais de saúde**. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz Rio de Janeiro - RJ – Brasil, 2000.
- 4- LAKATOS, EM; MARCONI, MA. *Metodologia do Trabalho Científico*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- 5- MINAYO, MCS; SOUZA, ER. **É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública**. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 1999, vol.4, n.1, pp.7-23.
- 6- Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência Intrafamiliar: Orientações para práticas em serviço**. Brasília: MS; 2001.

7- Secretária de Políticas para as Mulheres. **Dados nacionais sobre violência contra as mulheres.** Disponível em: <http://www.compromissoeatitude.org.br/dados-nacionais-sobre-violencia-contra-as-mulheres/> Acesso em 01 de junho de 2018.

8- ZACAN, N; WASSERMANN, V. **A violência doméstica a partir do discurso de mulheres agredidas.** Pensando fam. vol.17 no.1 Porto Alegre jul. 2013